

Tema Geral

Título ADAPTAÇÃO DE ARMA PARA LANÇAMENTO DE DARDOS ANESTÉSICOS

Autores(es) Antonio Pereira de Novaes*

Entidade(s) EMBRAPA - UEPAE/São Carlos-SP

Niterói, 8 a 12-9-81

Apresentação Técnico-Científica

Em uma garrucha de um cano, calibre 36, de fabricação Boito, foram feitas as seguintes modificações:

Seccionou-se o cano de forma a ficar somente uma câmara de 125 mm de comprimento; através de redução rosqueada tornou-se possível o acoplamento alternado de um cano de metal de 190 mm x 11 mm, com parede de 1 mm de espessura e outro de 250 mm x 19 mm, com parede de 2 mm.

O cano de menor calibre destina-se a lançar dardos com 71 mm x 10 mm (1,5 ml) e o maior para dardos de 73 mm x 14 mm (2,5 ml) e 92 mm x 16 mm (5 ml), todas montadas a partir de seringa de plástico descartável.

As cargas para lançamento desses dardos são de pólvora sem fumaça (TUPAN 40), devendo ser utilizadas as seguintes medidas:

- para dardos de 71 mm x 10 mm - 0,3 ml
- para dardos de 73 mm x 14 mm - 0,5 ml
- para dardos de 92 mm x 16 mm - 0,8 ml

Esses padrões servem para lançamento dos respectivos dardos a uma distância útil de 15 m, sendo as medidas de pólvora tomadas em seringa de insulina ou tuberculina.

Após acondicionar a carga no cartucho, coloca-se uma lâmina de papel fino do mesmo diâmetro do cartucho para comprimir a pólvora, não devendo ser usado buchas de papel ou outro material para evitar o excesso de compressão, que poderá aumentar a potência do tiro, acarretando o rompimento do cano.

As adaptações acima descritas podem ser realizadas em espingardas de calibre 36.

* EMBRAPA - Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de São Carlos/SP.